



UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo () Relato de Experiência () Relato de Caso

GLOBALIZAÇÃO COMO MEIO INFLUENCIADOR DO CONSUMO EXACERBADO E OS IMPACTOS AMBIENTAIS

AUTOR PRINCIPAL: Lídia de Paola Ritter

CO-AUTORES: Joline Picinin Cervi; Mariana Chini

ORIENTADOR: Liton Lanes Pilau Sobrinho

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo.

INTRODUÇÃO

Na atualidade, umas das características do fenômeno da globalização é a instantaneidade no repasse de informações, onde todo o mundo pode ter acesso as mesmas coisas ao mesmo tempo, sendo que tal meio é utilizado para disseminar novos produtos e tecnologias, fazendo despertar à vontade de consumo na sociedade, gerando, na maioria das vezes o hiperconsumismo. Contudo, o fenômeno da globalização, aliado ao hiperconsumismo causam sérios problemas ambientais, surgindo, portanto, a necessidade da conscientização por parte da sociedade e principalmente de seus representantes, em fomentar políticas públicas capazes de fazer frente aos desafios da proteção do meio ambiente. O estudo proposto remete à pesquisa básica, tendo como base lógica operacional o método dedutivo. No que concerne ao método de procedimento, este será o monográfico. Como instrumento para a realização do processo investigatório, utilizou-se a técnica documental e a bibliográfica.

DESENVOLVIMENTO:

A sociedade brasileira, nos dias atuais enfrenta grandes problemas e desafios em função do fenômeno da globalização. Tal processo, para alguns representa felicidade, mas que, para outros, vem sendo motivo de infelicidade, “a globalização está na ordem do dia; uma palavra da moda que se transforma rapidamente em um lema, uma encantação mágica, uma senha capaz de abrir as portas de todos os mistérios presentes e futuros. Para alguns, “globalização” é o que devemos fazer se quisermos



UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



ser felizes; para outros, é a causa da nossa infelicidade. Para todos, porém, “globalização” é o destino irremediável do mundo, um processo irreversível; é também um processo que nos afeta a todos na mesma medida e da mesma maneira. Estamos todos sendo “globalizados” — e isso significa basicamente o mesmo para todos” (BAUMAN, 1999, p. 07). A globalização nos dias atuais, caracteriza-se pela superação do binômio espaço/tempo pela instantaneidade/agilidade de informações, onde o mundo todo possa ter acesso ao mesmo tempo. Em tempos de globalização as distancias não importam (BAUMAN, 1999, p. 145), sendo que os fatores da globalização influenciam diretamente nas relações de consumo, isso porque, as informações são repassadas de forma instantânea, fazendo com que o consumidor tenha acesso diário a novidades e materiais tecnológicos, instigando a sociedade a consumir de forma exacerbada, com o intuito de se manterem felizes e completos por meio do consumo. A partir disso, a sociedade de consumidores “representa o tipo de sociedade que promove, encoraja ou reforça a escolha de um estilo de vida e uma estratégia existencial consumista, e rejeita todas as opções culturais alternativas” (BAUMAN, 2008, p. 71). Através das práticas da sociedade hiperconsumista o meio ambiente está sendo alterado de forma desequilibrada e os impactos causados começam a serem sentidos, isso porque, “uma análise, ainda que rápida, mostra que na mesma velocidade das conquistas e da geração de bens, estamos marchando para o esgotamento de grande parte de nossos recursos naturais. Estamos gerando níveis insuportáveis de poluição; estamos perdendo nossa biodiversidade e nossa água potável. Talvez devamos redimensionar nosso modus vivendi e até mesmo nosso paradigma de desenvolvimento, buscando a sustentabilidade” (BUTZKE, 2006, p.15). Para conservação de uma vida digna é preciso um meio ambiente equilibrado, é necessário asseverar sobre a proteção e preservação do meio ambiente, uma vez que todos os danos praticados contra ele serão sofridos também pela coletividade, afetando os direitos fundamentais do ser humano. A proteção do meio ambiente é muito importante para a preservação da vida humana, pois “todo ser humano necessita de recursos provenientes do meio ambiente como condição fundamental para seu sadio desenvolvimento: ar puro, água potável, alimentos, luz e calor na medida, entre outros”(RIO GRANDE DO SUL, 2006).

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Os problemas gerados a partir do fenômeno da globalização e pelo consumo exacerbado indicam que no atual passo a humanidade caminha para uma situação irreversível. Assim, é de extrema importância o que a sociedade consuma de forma responsável, sem ter o consumo como um meio de alcance da felicidade e satisfação pessoal, mas sim como forma de atender às necessidades básicas da sociedade, estimulando o desenvolvimento sustentável.



UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



REFERÊNCIAS

BAUMAN, Zygmunt. Globalização: as consequências humanas. Tradução de Marcus Penchel. Rio de Janeiro: Zahar, 1999.

_____. Vida para o consumo: a transformação das pessoas em mercadoria. Rio de Janeiro: Zahar, 2008.

BUTZKE, Alindo; ZIEMBOWICZ, Giuliano; CERVI, Jacson Roberto. O direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado. Caxias do Sul: EducS - Editora da Universidade de Caxias do Sul, 2006

RIO GRANDE DO SUL. Assembleia Legislativa. Comissão de Cidadania e Direitos Humanos. Relatório Azul 2006: garantia e violações dos direitos humanos. Porto Alegre: Corag, 2006.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Número da aprovação. SOMENTE TRABALHOS DE PESQUISA

ANEXOS

Aqui poderá ser apresentada **somente UMA página com anexos** (figuras e/ou tabelas), se necessário.